

PROTOCOLO DE INFECÇÃO DE TRATO URINÁRIO (ITU) ASSOCIADA AO CATETER VESICAL

Versão	Data da Implantação	Data da Revisão	Data da Próxima revisão	Nº de páginas
04	17/08/2020	11/02/2022	11/02/2024	05

Finalidade: Implantar medidas de prevenção e controle de infecções do trato urinário (ITU)

Unidade Emissora/Gestor: Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (SCIRAS)

Abrangência: Setores assistenciais HC

1. INDICAÇÃO

Indicado a todos os pacientes em risco de infecção, principalmente os que se encontram com sonda vesical de demora (SVD) ou que se submeterão à sonda vesical de alívio (SVA).

2. CONDUTAS

2.1. CUIDADOS NA INSERÇÃO DOS CATETERES URINÁRIOS

- O treinamento do pessoal e a revisão da técnica correta empregada na utilização dos cateteres urinários deverão ser feitos periodicamente pelo SCIRAS;
- O cateter deverá ter o menor calibre que possibilite um bom fluxo;
- A higienização das mãos com água e sabão deverá ser realizada imediatamente antes e após sondagem ou manipulação de quaisquer componentes do conjunto cateter/coletor urinário;
- Realizar higienização da região perineal com água e sabão usando luva de procedimento. A seguir, realizar higienização das mãos;
- Luvas estéreis, gazes e solução aquosa de Clorexidina deverão ser utilizadas na antisepsia periuretral (do meato para a periferia), e um lubrificante estéril na inserção da mesma (utilizar um tubo novo para cada paciente);
- Deve-se fixar o cateter apropriadamente após a inserção: Homem: crista ilíaca ou região hipogástrica; Mulher: face anterior da coxa;
- Realizar o preenchimento do checklist de passagem segura da SVD.

2.2. CUIDADOS NA MANUTENÇÃO DOS CATETERES URINÁRIOS

- A troca da SVD deve ser feita quando ocorrer violação do sistema e contaminação do mesmo; na presença de grande quantidade de resíduos; presença de incrustações na ponta do cateter; mau funcionamento do cateter; obstrução do sistema e vigência de febre sem outra causa reconhecida;
- O sistema utilizado no cateterismo urinário deverá ser fechado ao meio ambiente, estéril e manter um fluxo urinário contínuo;

PROTOCOLO DE INFECÇÃO DE TRATO URINÁRIO (ITU) ASSOCIADA AO CATETER VESICAL

Versão	Data da Implantação	Data da Revisão	Data da Próxima revisão	Nº de páginas
04	17/08/2020	11/02/2022	11/02/2024	05

Finalidade: Implantar medidas de prevenção e controle de infecções do trato urinário (ITU)

Unidade Emissora/Gestor: Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (SCIRAS)

Abrangência: Setores assistenciais HC

- O saco coletor deverá ser esvaziado periodicamente sem contaminações, utilizando de preferência coletor individual para cada paciente. Após a utilização do cálice graduado deve ser realizada limpeza (água e sabão) e secagem;
- Desconexões não poderão ocorrer e, caso seja necessário a realização de irrigação, utilizar preferencialmente cateteres de três vias;
- Para manter um bom fluxo, o cateter urinário deverá sempre ser mantido acima do solo e o saco de drenagem abaixo do nível da bexiga, o qual deve ser esvaziado regularmente em recipiente próprio e de preferência individual;
- O meato uretral deverá ser mantido limpo, com água e sabão, sem cuidados adicionais.

2.3. IRRIGAÇÃO

- Devem ser utilizadas técnicas assépticas no manuseio da conexão cateter-coletor ou da via de irrigação antes do início da operação, ou seja, antes de desconectá-los;
- Se o cateter urinário ficar continuamente obstruído, necessitando de contínuas irrigações, sua troca ou retirada deverá ser considerada.

2.4. COLETA DE URINA

- O clamp do tubo coletor do sistema de drenagem deverá ser fechado por 10 minutos;
- A coleta da urina deve ser feita com agulha e seringa estéreis nos dispositivos próprios (silicone), após a desinfecção com álcool a 70%;
- Coletar de 15 a 20 ml de diurese para realização do exame.

2.5 CUIDADOS PARA A RETIRADA DO CATETER URINÁRIO

- Durante a visita diária com a equipe multiprofissional, médico e enfermeiro reavaliam a necessidade da manutenção do dispositivo;
- Na presença de exame de urinocultura positiva após 48 horas de uso do cateter urinário e quando não haja outro foco de infecção evidente, o dispositivo deverá ser trocado imediatamente seguindo recomendações do SCIRAS.

PROTOCOLO DE INFECÇÃO DE TRATO URINÁRIO (ITU) ASSOCIADA AO CATETER VESICAL

Versão	Data da Implantação	Data da Revisão	Data da Próxima revisão	Nº de páginas
04	17/08/2020	11/02/2022	11/02/2024	05

Finalidade: Implantar medidas de prevenção e controle de infecções do trato urinário (ITU)

Unidade Emissora/Gestor: Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (SCIRAS)

Abrangência: Setores assistenciais HC

2.6. BUNDLE DE PREVENÇÃO DE ITU

- Cateter de menor calibre que possibilite um bom fluxo;
- Fixação correta: Homem: crista ilíaca ou região hipogástrica; Mulher: face anterior da coxa;
- Manter o sistema de drenagem fechado e estéril;
- Manter saco coletor abaixo do nível da bexiga;
- Esvaziar bolsa coletora quando atingir 2/3 da capacidade ou a cada 06 horas;
- Troca da SVD quando ocorrer violação/ contaminação do sistema, obstrução, vazamento, grumos ou na suspeita de ITU;

3. PARÂMETROS DE CONTROLE DO PROTOCOLO

- Densidade de incidência de Infecção do Trato Urinário (ITU);
- Taxa de utilização de invasivos (SVD).

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

APECIH – Prevenção de Infecção do Trato Urinário (ITU) relacionado à Assistência a Saúde – 2008.

PROTOCOLO DE INFECÇÃO DE TRATO URINÁRIO (ITU) ASSOCIADA AO CATETER VESICAL

Versão	Data da Implantação	Data da Revisão	Data da Próxima revisão	Nº de páginas
04	17/08/2020	11/02/2022	11/02/2024	05

Finalidade: Implantar medidas de prevenção e controle de infecções do trato urinário (ITU)

Unidade Emissora/Gestor: Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (SCIRAS)

Abrangência: Setores assistenciais HC

ANEXOS

PREVENÇÃO DA INFECÇÃO DE TRATO URINÁRIO (ITU)

- Cateter de menor calibre que possibilite um bom fluxo;
- Fixação correta: Homem: crista ilíaca ou região hipogástrica; Mulher: face anterior da coxa;
- Manter o sistema de drenagem fechado e estéril;
- Manter saco coletor abaixo do nível da bexiga;
- Esvaziar bolsa coletora quando atingir 2/3 da capacidade ou a cada 06 horas;
- Troca da SVD quando ocorrer violação/contaminação do sistema, obstrução, vazamento, grumos ou suspeita de ITU.



PMA CCIRAS
029

CCIRAS

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO
RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE

PROTOCOLO DE INFECÇÃO DE TRATO URINÁRIO (ITU) ASSOCIADA AO CATETER VESICAL

Versão	Data da Implantação	Data da Revisão	Data da Próxima revisão	Nº de páginas
04	17/08/2020	11/02/2022	11/02/2024	05

Finalidade: Implantar medidas de prevenção e controle de infecções do trato urinário (ITU)

Unidade Emissora/Gestor: Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (SCIRAS)

Abrangência: Setores assistenciais HC

Controle de atualização do documento

Versão	Descrição	Data
00	Primeira versão do documento	21/07/2020
01	Inclusão do Bundle	21/06/2021
02	Atualização do bundle	23/08/2021
03	Atualização do bundle	19/10/2021
04	Inclusão dos cuidados na retirada do cateter urinário	11/02/2022

Elaborado por:	Validado por:	Aprovado por:
Joaquim Ismael de Sousa Teixeira Enfermeiro SCIRAS Data: ____/____/____ Assinatura/Carimbo:	Kairo Cardoso da Frota Coordenador da Qualidade Data: ____/____/____ Assinatura/Carimbo:	Dr. Joaquim David Carneiro Neto Diretor Técnico Drª.Fabiene Lima Parente Diretora de Enfermagem Data: ____/____/____ Assinatura/Carimbo: